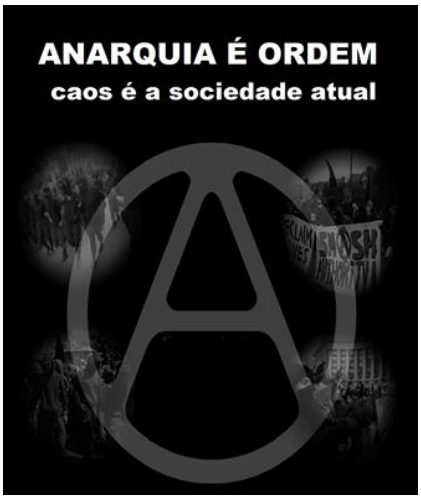
Boletim Operário 404

Caxias do Sul, 27 de agosto de 2016.



Madrid, 1.
Até hoje ao meio dia não sucedeu nenhum fato anormal. As manifestações operárias realizaram-se nos respectivos clubes, com muita concorrência e na maior ordem. O governo tomou as providências constantes do nosso telegrama de ontem e fez vigiar especialmente a estrada de ferro, em direção a fronteira portuguesa, interrompendo-se o trafego, como medida de ocasião.

Barcelona, 1.
Foi preso nesta cidade o anarquista francês Blandel, cumplice de Ravachol.

O Paiz
Rio de Janeiro
2 de maio de 1892.
Capa
Edição n° 3654B
Telegramas

Paris, 1
(a tarde)
O dia 1º de maio passou-se calmo nesta capital. Ao meio dia as ruas estavam desertas, efetuando-se reuniões pacificas em diversos centros socialistas. Todavia o aspecto da cidade era como o de vasta praça de guerra onde dezenas de regimentos aguardassem o embate de inimigo numeroso.
Aqui e ali, cortavam o isolamento dos passeios abandonados pelotões de soldados, linhas e patrulhas de sargentos de Ville. Não se via aberta uma só casa comercial.
De Londres e Bruxelas, só há noticias de que estavam projetados grandes meetings, e pelo movimento que até ontem se notava é muito de recear que acontecimentos gravíssimos se tenham dado na Itália.

O Paiz
Rio de Janeiro
2 de maio de 1892.
Capa
Edição n° 3654B
Telegramas

Buenos Aires, 1.
A festa do trabalho foi aqui celebrada sem perturbação de ordem e para isso concorreram principalmente as ordens terminantes e proibitivas de reuniões públicas, que a polícia cumpriu com o maior rigor. Em alguns pontos, afixaram-se cartazes incendiários que foram de pronto arrancados.

Pará, 1.
Anteontem à noite e durante o dia de ontem a polícia, em vista das urgentes providências a toamar para manter a ordem cercou várias casas de individuos que eram indicados como principais chefes dos anarquistas, no movimento projetado para hoje, por ocasião das festas comemorativas da emancipação do trabalho.
A justiça trabalhou em segredo. Estão presos dez indivíduos, inclusive o bacharel Francisco de Campos, e sabe-se que foram encontradas importantes provas, que comprometem muito seriamente os indigitados.
O chefe de polícia, de acordo com o governador, prossegue em rigorosas sindicâncias.

twitter facebook Google+